

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Medicina
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

GABRIEL GADELHA BEZERRA SILVA

A importância da abordagem da saúde mental na Atenção Primária em Saúde

Belo Horizonte

2026

GABRIEL GADELHA BEZERRA SILVA

A importância da abordagem da saúde mental na Atenção Primária em Saúde

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, da Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: ZILDA CRISTINA DOS SANTOS

Belo Horizonte
2026

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

**ATA DA AVALIAÇÃO FINAL PÚBLICA DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Curso: ESPECIALIZAÇÃO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - CEMFC

Candidato(a): Gabriel Gadelha Bezerra Silva

Título do Trabalho: A importância da abordagem da saúde mental na Atenção Primária em Saúde

Comissão Examinadora:

Orientador(a): Profa Dra Zilda Cristina dos Santos Avaliador(a):

Profa Dra Fernanda Castro

Aos 29 dias do mês de outubro de 2024, a Comissão Examinadora, aprovada pela Comissão Coordenadora do Curso de Especialização Medicina de Família e Comunidade – CEMFC, reuniu-se por videoconferência para avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do candidato, requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade. O TCC foi considerado aprovado e o resultado final foi comunicado publicamente ao candidato. Esta ata está assinada por todos os membros da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 29 de outubro de 2024

Documento assinado digitalmente
gov.br ZILDA CRISTINA DOS SANTOS
Data: 29/10/2024 15:51:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br FERNANDA DE CASTRO
Data: 29/10/2024 16:41:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa Dra Zilda Cristina dos Santos

ORIENTADOR(A)

Belo Horizonte, 29 de Outubro de 2024

Profa Fernanda Castro

AVALIADOR(A)

*Eu dedico esse trabalho à minha esposa Ana Fátima, à minha filha Ana Amélia, minha
mãe Silvana Helena, meu pai José Ribamar, meu irmão Bruno Gadelha, meu amigo
Lincoln Lopes, meus falecidos cachorros Valentin e Klaus, meus cachorros
Simba/Zeus/Calíope/Mel/Lucky.*

Agradecimentos

Agradeço minha esposa Ana Fátima e meu colega Lincoln Lopes pelo auxílio para a realização desse trabalho.

Resumo

A Equipe de saúde da família da região de Pitombeiras percebeu um aumento expressivo na prevalência dos casos de transtornos de ansiedade em sua área de abrangência. O objetivo deste projeto de intervenção é levar informações sobre o cuidado longitudinal da saúde mental aos usuários e profissionais da Unidade de Saúde Pitombeiras no município Cascável-Ceará. Os objetivos específicos são: propor ações que levem informações que reduza o estigma em relação a saúde mental e desmistificando ideias e preconceitos; identificar sinais de sofrimento mental precoce a partir daí oferecer tratamentos adequados e evitando seu agravamento; realizar ações de educação e promoção da saúde que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e aperfeiçoamento do tratamento proposto; propor ações intersectoriais que envolva os demais equipamentos sociais do território. Os caminhos metodológicos utilizados foram a revisão bibliográfica no Banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo, Google Acadêmico e sites do Governo Federal, além de observação da rotina diária da Unidade de Saúde. O diagnóstico situacional foi obtido por meio do Método de Estimativa Rápida. Para o desenvolvimento do Projeto de Intervenção foi utilizado o Planejamento Estratégico Situacional. Espera-se a partir da implementação deste projeto de intervenção a redução da ocorrência de crises de ansiedade, aumento na qualidade de vida dos pacientes, fortalecimento da rede de apoio, combate ao preconceito relacionado à saúde mental e formação de equipes de saúde mais qualificadas para abordar questões de saúde mental. É fundamental investir no cuidado da saúde mental na atenção primária para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e da comunidade. Ao proporcionar um atendimento completo e humanizado para pessoas com transtornos de ansiedade, a Equipe Saúde da Família de Pitombeiras não só reduz o sofrimento pessoal, mas também reforça a estrutura social que estimula uma comunidade mais saudável.

Palavras-chave: assistência à saúde mental; atenção primária à saúde; assistência centrada no paciente

Abstract

The Family Health Team in the Pitombeiras region noticed a significant increase in the prevalence of cases of anxiety disorders in its area of coverage. The objective of this intervention project is to provide information about longitudinal mental health care to users and professionals at the Pitombeiras Health Unit in the municipality of Cascável-Ceará. The specific objectives are: to propose actions that provide information that reduces stigma in relation to mental health and demystifies ideas and prejudices; identify signs of early mental suffering and then offer appropriate treatments and prevent their worsening; carry out education and health promotion actions that contribute to improving the quality of life and improving the proposed treatment; propose intersectoral actions that involve other social facilities in the territory. The methodological paths used were the bibliographic review in the Database of the Virtual Library in Health, Scielo, Google Scholar and Federal Government websites, in addition to observation of the daily routine of the Health Unit. The situational diagnosis was obtained through the Rapid Estimation Method. Situational Strategic Planning was used to develop the Intervention Project. The implementation of this intervention project is expected to reduce the occurrence of anxiety crises, increase the quality of life of patients, strengthen the support network, combat prejudice related to mental health and form more qualified health teams to address mental health issues. It is essential to invest in mental health care in primary care to improve the quality of life of patients and the community. By providing complete and humanized care for people with anxiety disorders, the Pitombeiras Family Health Team not only reduces personal suffering, but also reinforces the social structure that encourages a healthier community.

Keywords: mental health assistance; primary health care; patient-centered care

Sumário

1	INTRODUÇÃO	8
2	JUSTIFICATIVA	10
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
4	OBJETIVOS.....	13
5	METODOLOGIAS.....	14
6	RESULTADOS ESPERADOS	16
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

Após um longo período, a saúde mental tem ganhado espaço nas discussões em saúde pública. A busca pela qualidade de vida e a compreensão de que a saúde não é apenas a ausência de doenças físicas, mas também o bem-estar emocional e social. A saúde mental é uma área complexa e diversificada na medicina humana, com uma rede ramificada de transtornos e síndromes que vem sendo estudadas e abordadas (SOALHEIRO, 2019). Dentre eles, destaca-se o Transtorno de ansiedade generalizado e específico, um dos principais responsáveis pela busca de atendimento médico na atenção primária na atualidade.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é um dos principais pontos de contato entre a população e os serviços de saúde. É neste local onde muitas pessoas procuram atendimento inicial para uma variedade de questões, incluindo queixas psiquiátricas. Por esse motivo, os profissionais de saúde são essenciais para identificar sinais de sofrimento mental, oferecer apoio e encaminhar pacientes para serviços especializados, quando necessário (AMARANTE, 1998).

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é uma iniciativa do Sistema Único de Saúde (SUS) que visa garantir o cuidado integral a pessoas com sofrimento ou transtorno mental de origem não-orgânica e orgânica, como alcoolismo e uso de drogas ilícitas. A RAPS oferece diversos benefícios para as pessoas com sofrimento mental, que incluem o acesso a serviços especializados e humanizados, acompanhamento contínuo e integral, participação de atividades socioculturais e fortalecimento dos vínculos sociais (MIELKE et al., 2011).

Os problemas na atenção primária referente a psiquiatria incluem falta de profissionais especializados e/ou capacitados e a escassez de tempo para um atendimento mais aprofundado. A colaboração entre a medicina, a enfermagem, assistência social, psicologia e outras áreas da equipe de saúde é essencial para o desenvolvimento de um plano terapêutico personalizado que leve em consideração os requisitos e necessidades de cada paciente psiquiátrico no posto de saúde (AMARANTE, 1998).

A Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora Aparecida de Pitombeiras, localizada na região de Pitombeiras, no município de Cascavel no Estado do Ceará, composta por um médico, equipe de enfermagem (enfermeira e técnicas), dentista e auxiliar de saúde bucal, assistente administrativo, auxiliar de farmácia, auxiliar de serviços gerais e agentes comunitários de saúde. Com uma população composta de 1248 pessoas cadastradas do município de Cascavel/CE, trata-se de uma população majoritariamente feminina (52%), rural, principal atividade econômica sendo a agropecuária, taxa de escolarização de 96,7% e índice de desenvolvimento humano municipal de 0,646, conforme o censo de 2022 (BRASIL, 2022a).

Na UBS de Pitombeiras, é ofertado atendimentos médico, de enfermagem e da odon-

tologia, coleta de exames laboratoriais, vacinação, dispensação de medicamentos básicos, procedimentos ambulatoriais básicos, planejamento familiar, prevenção, pré-natal, visitas domiciliares, hiperdia, e por fim, acompanhamento de saúde mental.

A pobreza, a desigualdade de renda e a exclusão social são fatores que aumentam a vulnerabilidade das pessoas a desenvolver transtornos de saúde mental, ou então piorar um transtorno pré-existent. A dificuldade de acesso aos serviços de saúde, especialmente em áreas mais vulneráveis e distantes, também pode agravar os problemas relacionados à saúde mental. A presença de tais transtornos mentais afeta a capacidade das pessoas de realizar suas atividades cotidianas e apresentar relacionamentos interpessoais de qualidade.

A saúde mental e a atenção primária estão profundamente interconectadas. Essa relação enfatiza a importância de abordagens integradas para o bem-estar do indivíduo. A atenção primária serve como porta de entrada da população para o sistema de saúde, proporcionando a oportunidade de identificar precocemente os sinais de sofrimento mental e oferecer um cuidado integral e humanizado.

2 Justificativa

A crescente prevalência de perturbações mentais e o seu impacto significativo na qualidade de vida das pessoas e da sociedade como um todo tornam as discussões sobre o acesso aos cuidados de saúde mental uma necessidade urgente. Nesse contexto, a atenção psiquiátrica na atenção primária à saúde torna-se uma estratégia essencial para garantir uma atenção integral e humanizada à população. Neste sentido, a integração da saúde mental nos cuidados de saúde primários representa um grande avanço, pois facilita o acesso aos profissionais de saúde, promove a prevenção de possíveis agravamento, desmistifica as perturbações mentais e reduz o estigma que lhes está associado, garante cuidados integrais conforme as dimensões biopsicossociais do indivíduo, otimiza os recursos disponíveis e evita a sobrecarga dos serviços especializados.

Os Indivíduos com transtornos mentais seriam os mais beneficiados, pois terão acesso mais fácil e rápido a cuidados especializados, o que pode levar a um diagnóstico precoce, tratamento adequado e melhora na qualidade de vida. Em seguida, seus familiares receberão suporte e orientação, o que pode fortalecer os laços familiares e facilitar o cuidado do familiar com transtorno mental. A comunidade como um todo se beneficiará com a promoção da saúde mental, a redução do estigma associado aos transtornos mentais e a criação de um ambiente mais saudável e acolhedor. Profissionais de saúde terão a oportunidade de se especializar em saúde mental e de trabalhar em uma equipe multidisciplinar, com a possibilidade de aumentar a satisfação profissional e a qualidade do atendimento.

O diagnóstico precoce e o tratamento adequado dos transtornos mentais podem reduzir significativamente o sofrimento das pessoas e de suas famílias, melhorando na qualidade de vida do indivíduo. O tratamento em saúde mental leva a uma melhora significativa na qualidade de vida das pessoas, permitindo que elas retomem suas atividades cotidianas e tenham relações mais saudáveis, por isso, a importância dessa conduta, que ocorrendo o tratamento de forma precoce, pode prevenir o agravamento da doença, reduzindo assim, a necessidade de internações hospitalares e outros tratamentos mais invasivos. Além disso, gerar economia para o sistema de saúde, porque reduz os custos com hospitalizações e outros tratamentos de longo prazo.

Por tanto, este projeto de intervenção contribuirá para a promoção da saúde mental na comunidade, incentivando a busca por ajuda e quebrando o estigma associado aos transtornos mentais e a sua implementação na Unidade Básica de Saúde trará benefícios para todos os envolvidos, desde os indivíduos com transtornos mentais até a comunidade como um todo. É um investimento na saúde e no bem-estar da população, com um retorno positivo tanto em termos sociais quanto econômicos.

3 Fundamentação teórica

A Organização Mundial de Saúde (OMS) (2022), refere a saúde mental como um estado bem estar da pessoa que consegue desenvolver suas habilidades pessoais para responder os desafios da vida e contribuir para coletividade. A saúde mental deixou de ser considerada uma parte isolada da medicina, sendo influenciado por fatores internos e externos, o que faz com que a saúde mental seja o resultado da interação de fatores biológicos, psicológicos e sociais (BRASIL, 2022b).

Portanto, compreender a saúde mental como um conjunto que envolve o corpo, as emoções e tais interações, auxilia tanto os profissionais de saúde como a comunidade em geral a ver que todos têm um papel essencial no cuidado e preservação do bem-estar individual e coletivo, seguindo os princípios da universalização, descentralização, equidade, integralidade e participação popular (SOALHEIRO, 2019).

Os transtornos psiquiátricos, que englobam o transtorno de ansiedade, são condições clínicas que podem afetar pessoas de todas as idades e características socioeconômicas. Essas enfermidades podem causar sofrimento significativo e impactar negativamente na qualidade de vida dos portadores, as relações interpessoais e a capacidade exercer suas funções educacionais e/ou laborais (??).

Na abordagem centrada no paciente, leva-se em consideração a suas necessidades e preferências, mantendo a escuta ativa, a empatia e formação de um vínculo médico-paciente, fatores que se destacam na saúde mental e que podem ocorrer na Atenção Primária em Saúde (GERBALDO et al., 2018).

A terapia cognitivo-comportamental tem se estabelecido progressivamente como uma conduta terapêutica eficaz e satisfatória no tratamento de ansiedade, auxiliando o paciente a reconhecer e ajustar os pensamentos e atitudes que favorecem a ocorrência de exacerbações. Os grupos de suporte são ambientes seguros que proporcionam acolhimento aos pacientes que compartilham as suas vivências e trocas de informações, enquanto recebem suporte recíproco (OLIVEIRA, 2011).

A atenção primária à saúde apresenta uma maior proximidade com a comunidade, o que leva a desempenhar um papel fundamental na identificação e abordagem inicial dos transtornos mentais. Os profissionais de saúde da família são comumente requisitados a entrarem em contato com pessoas que apresentam sintomas psiquiátricos. A detecção precoce e o tratamento adequado desses transtornos na atenção primária podem prevenir o agravamento dos sintomas, reduzindo o sofrimento e levando a melhora no prognóstico dos pacientes (GERBALDO et al., 2018).

A capacitação da equipe de saúde é essencial para garantir a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes com transtornos de ansiedade. Os profissionais de saúde devem ser

capacitados para identificar os sinais e sintomas desses transtornos, realizar uma avaliação inicial e oferecer o tratamento adequado e encaminhar para um serviço especializado se necessário. Além disso, a equipe deve ser sensibilizada para a importância da escuta ativa, da empatia e do estabelecimento de uma relação de confiança com o paciente (FERNANDES et al., 2021).

A promoção e o cuidado da saúde mental são desafios complexos que exigem uma abordagem multidisciplinar e intersetorial, por esta razão, a atenção primária à saúde tem um papel fundamental nesse processo, atuando como porta de entrada para o cuidado e oferecendo um primeiro atendimento qualificado aos pacientes com enfermidades psiquiátricas. A capacitação da equipe de saúde, a consideração dos determinantes sociais da saúde e a articulação com outros níveis de atenção são elementos fundamentais para garantir o sucesso das ações de promoção da saúde mental e no bem-estar do indivíduo.

4 Objetivos

Objetivo Geral

Levar informações sobre o cuidado longitudinal da saúde mental aos usuários e profissionais da Unidade de Saúde Pitombeiras no município Cascável- CE

Objetivos específicos:

- Propor ações que levem informações que reduza o estigma em relação a saúde mental e desmistificando ideias e preconceitos.
- Identificar sinais de sofrimento mental precoce a partir daí oferecer tratamentos adequados e evitando seu agravamento.
- Realizar ações de educação e promoção da saúde que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e aperfeiçoamento do tratamento proposto.
- Propor ações intersetoriais que envolva os demais equipamentos sociais do território.

5 Metodologias

O Diagnóstico Situacional da área de abrangência da ESF Pitombeiras foi obtido por meio do método de Estimativa Rápida e observação ativa da rotina da unidade. Para o desenvolvimento do plano de intervenção foi utilizado o método de Planejamento Estratégico Situacional - PES revisão narrativa da literatura sobre o tema. (CAMPOS; FARIA; SANTOS, 2010)

Na unidade de saúde Pitombeiras, o problema identificado como prioritário foi o aumento na prevalência dos casos de transtornos de ansiedade, tanto generalizado quanto específico. Uma vez definido o problema, as próximas etapas foram: descrição do problema selecionado, elaboração do plano de ação, desenho das operações, reconhecimento e análise dos recursos críticos, definição de estratégias a serem elaboradas. Para o plano operativo contou com a participação de todos os profissionais da Unidade de Saúde.

Este Projeto de Intervenção- PI tem previsão de duração de 12 meses, com início previsto em janeiro de 2025, o público alvo será pessoas maiores de 18 anos com sintomas de transtornos de ansiedade, se estendendo a todos usuários da UBS e profissionais. As ações serão inicialmente de capacitação, a ser realizada nos primeiros 2 meses do PI as demais ações descritas a seguir serão no decorrer dos meses. A avaliação e monitoramento do PI acontecerá de forma contínua com vistas ao aperfeiçoamento das ações e também com intenção de manter as ações como oferta de serviço.

Para garantir o objetivo proposto é fundamental considerar uma série de ações interligadas, tais como:

Formação da equipe multidisciplinar - oferecer capacitação com treinamentos contínuo aos profissionais da saúde com questões de saúde mental, além de promover a integração entre diferentes profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros, assim como garantir um ambiente de trabalho acolhedor e suporte emocional para a equipe;

Oferta de serviços -com atendimento psicológico e psiquiátrico individualizado com foco na escuta ativa e no estabelecimento de um vínculo terapêutico, existindo grupos de apoio para pessoas com diferentes problemas de saúde mental, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento de vínculos, como desenvolver ações de prevenção, como palestras, oficinas e campanhas de conscientização sobre saúde mental, o que por consequência promoverá hábitos de vida saudáveis, como alimentação equilibrada, prática de atividades físicas e sono adequado, assim, estabelecendo parcerias com outros serviços de saúde, como hospitais e centros de referência, para garantir a continuidade do cuidado;

Inclusão social -que trabalhará na desestigmatização da saúde mental, promovendo assim, a discussão aberta sobre o tema, incentivando a participação dos usuários nos processos de decisão e na gestão dos serviços e garantindo a acessibilidade física e informacional

aos serviços, incluindo pessoas com diferentes necessidades;

Avaliação e monitoramento -serão indicadores que avaliarão o desempenho do projeto e o impacto na vida dos usuários, onde serão coletado o feedback dos usuários e dos profissionais para realizar ajustes e melhorias contínuas.

Há outros exemplos de ações a serem utilizadas, são elas: as oficinas de relaxamento e mindfulness (que promove o bem-estar emocional e reduz o estresse); os grupos de terapia cognitivo-comportamental (onde tratará transtornos como ansiedade e depressão); os grupos de apoio para familiares (oferecerá o suporte e orientação aos familiares de pessoas com problemas de saúde mental); as visitas domiciliares (para acompanhar usuários com dificuldades de acesso aos serviços) e as parcerias com escolas e comunidades (para promover a saúde mental desde a infância e adolescência).

Para o embasamento teórico foi feita uma pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes descritores: Saúde Mental. Assistência à Saúde Mental. Atenção Primária em Saúde.

6 Resultados esperados

Espera-se com este projeto de intervenção produzir vários benefícios que alcance tanto paciente como a comunidade. Assim espera-se com este PI:

1- Ao paciente:

- Diminuição da sintomatologia: O objetivo principal é reduzir a intensidade e a frequência dos sintomas de ansiedade, tais como ansiedade exacerbada, tensão muscular, taquicardia e alteração ciclo sono vigília.

- Aumento da qualidade de vida: Com o controle dos sintomas, os pacientes devem apresentar um aumento na qualidade de vida, maior estabilidade emocional e melhor desempenho nas atividades do cotidiano.

- Melhoria da autoestima e autoeficácia: As ações da intervenção devem proporcionar meios com que os pacientes possam adquirir uma percepção mais otimista de si mesmas e confiarem em sua habilidade de superar obstáculos.

- Redução no uso de medicamentos: Espera-se que, a longo prazo, ocorra uma diminuição no consumo de medicamentos controlados, pois as psicoterapias são eficientes no controle da ansiedade.

- Aumento da autonomia e independência: Os pacientes tendem a se tornar mais aptos a ter controle das situações que provocam ansiedade, diminuindo a demanda por suporte contínuo dos familiares e da rede de saúde.

2. Contribuições para a comunidade:

- Redução da prevalência dos transtornos de ansiedade: Com a implementação do plano, espera-se uma diminuição de novos casos de pacientes com transtornos de ansiedade na população assistida pela equipe de saúde da família.

- Reforço da rede de suporte: A formação de grupos de saúde e realização de atividades comunitárias podem intensificar a rede de suporte social de pessoas ansiosas, auxiliando num melhor controle dos desafios cotidianos.

- Combate ao preconceito relacionado à saúde mental: As iniciativas de sensibilização e formação em saúde mental podem auxiliar na diminuição da estigmatização ligado à ansiedade e outros problemas de saúde mental.

- Reforço da UBS como um local de atenção integrado: A realização do plano de intervenção pode auxiliar na consolidação da Unidade Básica de Saúde como um local de atenção aos princípios de integralidade e longitudinalidade.

3. Resultados obtidos pela equipe da ESF:

- Aperfeiçoamento da habilidade de condução de distúrbios de ansiedade: A equipe da Estratégia de Saúde da Família precisa adquirir mais conhecimento e desenvolver as

competências relacionadas a detecção e tratamento dos distúrbios de ansiedade.

- Aumento da satisfação laboral: Ao proporcionar um atendimento de melhor qualidade aos pacientes com transtornos de ansiedade, a equipe da ESF apresentará sinais de maior gratificação e estímulo para continuidade ao trabalho.

- Aprimoramento da colaboração: A execução do plano requer a participação ativa de todos os integrantes da equipe de saúde, podendo potencializar a cooperação e a comunicação entre os profissionais.

Podem ser empregados vários indicadores para avaliar esses resultados, tais como: quantidade de pacientes assistidos, redução dos sintomas ansiosos (medida por instrumentos de autoavaliação), aprimoramento na qualidade de vida (medido por questionários especializados), comprometimento dos pacientes com o serviço prestado e diminuição do abandono e da utilização de serviços de saúde.

7 Considerações finais

É fundamental investir no cuidado da saúde mental na atenção primária para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e da comunidade. Ao proporcionar um atendimento completo e humanizado para pessoas com transtornos de ansiedade, a equipe de Saúde Família (ESF) da região de Pitombeiras não só reduz o sofrimento pessoal, mas também reforça a estrutura social que estimula uma comunidade mais saudável.

Ao enfatizar que o cuidado pessoal afeta diretamente a comunidade, ocorre um destaque para a relevância de medidas de saúde mental para o bem-estar geral. A ESF é visto como um local estratégico para a promoção da saúde mental, destacando sua função crucial na rede de cuidados de saúde. Quando se refere a uma comunidade mais saudável, estimula-se a continuidade das ações e a procura por aprimoramentos na assistência à saúde mental.

O êxito deste projeto de intervenção está relacionado ao trabalho em conjunto de toda a equipe de saúde multiprofissional. Com a cooperação, conseguimos proporcionar um atendimento mais eficiente e humanizado aos pacientes assistidos. Com a dedicação de todos, poderá ser construído um futuro em que a saúde mental seja uma prioridade, e não um obstáculo para um bem-estar pessoal e social.

Referências

- AMARANTE, P. *Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998. Citado na página 8.
- BRASIL, I. B. d. G. e. E. *Censo 2022*. 2022. Disponível em: <atlasbrasil.org.br>. Acesso em: 2024. Citado na página 8.
- BRASIL, M. d. S. *OMS divulga informe mundial de saúde mental: transformar a saúde mental para todos*. 2022. Disponível em: <<https://bvsmis.saude.gov.br/oms-divulga-informe-mundial-de-saude-mental-transformar-a-saude-mental-para-todos/>>. Acesso em: 2024. Citado na página 11.
- CAMPOS, F. C. C. d.; FARIA, H. P. d.; SANTOS, M. A. d. *Planejamento e avaliação das ações em saúde*. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2010. Citado na página 14.
- FERNANDES, C. L. et al. *Saúde mental na atenção primária - Abordagem multiprofissional*. Porto Alegre: Manole, 2021. ISBN 9786555763904. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/>>. Citado na página 12.
- GERBALDO, T. B. et al. *Avaliação da organização do cuidado da saúde mental na atenção básica à saúde do Brasil*. 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/XHgtRbmrDbLVLczX4Ymn69n/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 2024. Citado na página 11.
- MIELKE, F. B. et al. *Características do cuidado em saúde mental em um caps na perspectiva dos profissionais*. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/RmX8NhhTyjnFfqZVMC8DMqf/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 2024. Citado na página 8.
- OLIVEIRA, M. I. S. d. *Intervenção cognitivo-comportamental em transtorno de ansiedade: relato de caso*. 2011. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872011000100006>. Acesso em: 2024. Citado na página 11.
- SOALHEIRO, N. *Saúde Mental para a Atenção Básica*. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. ISBN 978-85-7541-495-8. Citado 2 vezes nas páginas 8 e 11.